

Calor de 40°C põe EUROPA EM ALERTA

As temperaturas elevadas atingem principalmente o sul do continente, mudando hábitos, como o uso de chafariz para refrescar e ventiladores nas escolas. As autoridades recomendam cuidados com alimentação e uso de roupas mais leves e de cor clara

Recordes de temperatura atingem o sul da Europa, sobretudo a França que enfrenta acima dos 40°C. Chamada de “onda precoce de calor”, a previsão é que se estenda para Itália, Portugal, Grécia e Sérvia nos próximos dias. Nas ruas, as pessoas tentam se refrescar como podem e os chafarizes se transformam em piscinas e fontes de água em bebedouros. Cidades como Marselha, Veneza e Madri estão em alerta.

O jornal *The Guardian* classifica a onda de calor como “assassino silencioso” por causa da estimativa de cerca de 500 mil pessoas mortas na Europa, por ano, em decorrência das temperaturas elevadas. O risco é maior para idosos e crianças. Para os cientistas, não restam dúvidas que o fenômeno ocorra devido às mudanças climáticas que geram também secas e alterações no planeta.

Desde 19 de junho, a França enfrenta a 50ª onda de calor nacional. É a pior dos últimos 78 anos. O alerta laranja — o segundo mais alto, abaixo apenas do vermelho — inclui a preocupação das temperaturas da superfície do mar. A agência meteorológica Météo-France diz que a atenção está redobrada mediante o risco de “influenciar o efeito das temperaturas mínimas, tornando as noites mais sufocantes”.

O momento é de um “episódio de calor precoce”, cuja duração e extensão requerem “uma vigilância especial”, insistiu a Météo-France. Na França, as autoridades estão mobilizadas há dias para evitar incêndios, aconselhando que a população adapte seus horários de trabalho para evitar picos de calor. Em Marselha, a segunda maior cidade da França, a prefeitura anunciou que as piscinas serão gratuitas até o final da atual onda de calor.

Improviso

Diante de temperaturas incomuns, as famílias adaptaram o dia a dia para que as crianças não sofram. Nas salas de aula, foram colocados ventiladores no esforço de refrescar. “Dá a impressão de que não há previsão. A onda de calor não começou hoje e não vai parar aqui”, afirmou à AFP Aline Rossi, mãe de alunos de uma escola pública do centro de Marselha.

AFP



A fonte pública de água em frente à Basílica da Sagrada Família, em Barcelona, “salva” na hora de reabastecer a garrafinha

Também na França, na quarta-feira, tempestades violentas mataram duas pessoas e deixaram 17 feridos. Ontem 25 mil casas na região estavam sem eletricidade. A partir de hoje mais 10 departamentos no sul e no leste estarão em alerta. Outro

país em estado de atenção é Itália que decretou sinal “vermelho” em Roma, Veneza e outras 19 cidades, ao considerar que o calor poderia ter “efeitos para a saúde das pessoas” em geral, não apenas os grupos de risco.

O Ministério da Saúde da Itália recomendou evitar atividades físicas e exposição ao Sol entre 11h e 18h, bem como uma “dieta leve, privilegiando massas e peixes” em vez de carne. Nos Bálcãs, a onda de calor está acompanhada por

Para saber mais

Por que lá é pior?

A onda de calor na Europa tem efeitos mais intensos do que no Brasil, segundo especialistas, por causa da umidade do ar. Enquanto aqui em geral é úmido, lá é seco, o que afeta demais as pessoas — que perdem menos líquido, suam menos e sentem mais a temperatura. Há, ainda, a falta de estrutura para o enfrentamento do calor, uma vez a maioria das residências não tem equipamentos de ar-condicionado ou ventiladores. Muitas casas têm apenas sistema de aquecimento, quando vem o calor, não estão preparadas. As causas dessa elevação das temperaturas estão diretamente relacionadas às mudanças climáticas e à interferência humana no meio ambiente. Ações, como a queima de combustíveis fósseis e o aquecimento das superfícies marítimas alteram o planeta.

uma intensa seca. Na Sérvia, as temperaturas poderiam estar cerca de 10°C acima da média, advertiu o serviço meteorológico nacional.

Na Espanha, a expectativa é que os termômetros atinjam 42°C no sul da região, em sete locais o alerta é “laranja”, entre eles Madri, Catalunha e Andaluzia. A Proteção Civil recomendou que a população beba bastante líquido, use roupas claras e fique atenta aos idosos e às crianças, que podem ser particularmente afetados, entre outras medidas. As altas temperaturas também têm um impacto no aumento da violência doméstica, enfatizou o Ministério do Interior espanhol, que reforçou as medidas de proteção para mulheres vulneráveis até o final do verão. Em Portugal, dois terços do país estarão em alerta laranja no domingo, com 42°C esperados em Lisboa e um risco máximo de incêndios.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



SEGUNDA-FEIRA, 23

GALÁXIAS MULTICOLORIDAS

O Observatório Vera Rubin, situado no Chile, revelou impressionantes galáxias multicoloridas e regiões de formação estelar em suas primeiras imagens do espaço profundo captadas por seu telescópio — a maior câmera digital do mundo. Após mais de duas décadas de trabalho, o gigantesco equipamento, financiado pelos Estados Unidos, está localizado no topo do Cerro Pachón, no centro do país sul-americano, onde os céus escuros e o ar seco oferecem as condições ideais para observar o Cosmos. Uma das primeiras imagens é uma composição de 678 exposições feitas em apenas sete horas, que captura a Nebulosa Trífida e a Nebulosa Laguna, ambas a vários milhares de anos-luz da Terra, brilhando em vivos tons rosados sobre um fundo vermelho alaranjado. A fotografia revela essas estruturas consideradas berçários estelares dentro da Via Láctea com um detalhe sem precedentes e características que antes eram tênues ou invisíveis. Outra imagem oferece uma vista panorâmica do aglomerado de galáxias Virgo.

TERÇA-FEIRA, 24

ESTÁTUAS FALANTES

Os visitantes do Palácio de Versalhes, na França, vão poder conversar com as estátuas em vez de ouvir um audioguia para aprender sobre a história do local histórico, graças a uma parceria com duas empresas de inteligência artificial. Em frente a diversas esculturas nos jardins do palácio, um código QR permite a conversa por telefone, em três idiomas — francês, inglês e espanhol. As estátuas respondem às perguntas mais variadas sobre sua história e outros assuntos. De acordo com os responsáveis pelo palácio, a experimentação permite oferecer, sem grandes investimentos, um novo aspecto na visita. Distantemente 22km de Paris, Versalhes, um dos locais mais conhecidos do mundo, recebe mais de 8 milhões de turistas por ano.

QUARTA-FEIRA, 25

BUMERANGUE MILENAR

Encontrado numa caverna polonesa há quatro décadas, o bumerangue mais antigo conhecido no mundo pode ser ainda mais arcaico do que o imaginado. O objeto de arremesso, de acordo com as novas estimativas, pode ter 40 mil anos — 22 mil anos a mais do que os cálculos iniciais —, sugerindo que foi criado durante um período em que os primeiros humanos demonstravam um aumento em sua habilidade artística. Feito de marfim, com 72cm de comprimento, o bumerangue estava enterrado sob seis camadas de sedimento na caverna Obazowa, na Polônia. Uma peneiração posterior dos sedimentos revelou um osso de polegar de *Homo sapiens* nas proximidades, bem como ferramentas de chifre, uma conta de osso e pingentes feitos de dentes de raposa. Na década de 1990, a datação por radiocarbono sugeriu que o objeto tinha 18 mil anos. Sahra Talamo, da Universidade de Bolonha, na Itália, desconfiou de contaminação. Análises das proporções carbono-nitrogênio do polegar mostraram sinais de colágeno alterado, reforçando as suspeitas, agora comprovadas.

Talamo e outros CC BY 4.0



QUINTA-FEIRA, 26

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Estudo publicado na revista *Scientific Reports* destaca que o riso, tradicionalmente considerado um traço exclusivo do ser humano, ajuda os bonobos a verem o lado positivo da vida. Graças às vocalizações que fazem enquanto brincam, esses símios conseguem gerar emoções que influenciam em seu comportamento mútuo, sugere o trabalho realizado por cientistas da Universidade de Duke, nos Estados Unidos. “Sabe-se que as emoções influenciam uma ampla gama de funções cognitivas, como a memória, a atenção e a tomada de decisões”, lembra Sasha Winkler, coautora do trabalho. No entanto, as emoções positivas têm sido menos estudadas do que as negativas, como o medo, que “têm correlações comportamentais evidentes, como a imobilização ou a fuga, fáceis de observar e medir”, assinala a pesquisadora em antropologia evolutiva.

CORAIS RESSURGEM EM GALÁPAGOS

Cientistas descobriram novas colônias de um coral endêmico das ilhas Galápagos, que não era visto nos últimos 25 anos e declarado em risco de extinção. Em comunicado, a Fundação Charles Darwin (FCD) informou que o *Rhizopsammia wellingtoni*, que tem de três a seis milímetros de diâmetro, “continua vivo e agarrado aos penhascos submarinos” do arquipélago vulcânico, localizado no Oceano Pacífico. O colorido coral solitário de Wellington foi registrado pela última vez em 2000. Sua população foi afetada pelo fenômeno El Niño, que aquece a água e se mostrou especialmente severo nos anos de 1982, 1983, 1997 e 1998. “Após esses eventos climáticos, não foi mais visto”, disse Inti Keith, pesquisadora do programa de biodiversidade marinha da FCD. A nova pesquisa relatou 250 colônias vivas nas ilhas Isabela e Fernandina, observou a fundação. Cientistas da California Academy of Sciences (CAS), com a colaboração da Direção do Parque Nacional de Galápagos (DPNG), também participaram da pesquisa.